



## HISTÓRIA E VESTÍGIOS PRÉ-HISTÓRICOS DE CABACEIRAS (PB)

Por **Natália Martins**

O pequeno município de Cabaceiras (PB), localizado há 180 km de João Pessoa que conta com uma população de aproximadamente cinco mil habitantes, contempla uma das mais fascinantes e apaixonantes histórias relacionadas ao seu povoamento e aos tesouros arqueológicos da região.

A história da construção do povoado é bastante rica, pois além da realidade, pairam lendas que ainda hoje permeiam a vida dos cabaceirenses. Dentre as principais histórias relacionadas à origem do local, encontra-se a lenda do amor proibido entre o sobrinho do bandeirante considerado o fundador da Vila de Boqueirão (como era denominado o município antigamente), Pascoal de Oliveira Ledo, e uma bela jovem baiana sobrinha de um fidalgo de Tatuapara (BA). Os pais da jovem não aprovavam o romance da pequena com o sobrinho bastardo da família Ledo. Devido a isto, os apaixonados decidiram fugir a cavalo durante uma noite de verão. O rapaz comentou com os colegas que estaria levando consigo um tição e, caso o mesmo se apagasse enquanto eles atravessassem o rio seria uma comprovação de suas mortes.

Quando o casal chegou à metade da travessia, Pascoal deixou cair o tição propositalmente para que se espalhasse a notícia de que os dois haviam morrido. Entretanto, obviamente o casal sobreviveu e, não obstante, ajudou a povoar grande parte do município de Cabaceiras.

No ano de 1833, o arraial de Cabaceiras foi transformado em Distrito, pertencendo ao município de Campina Grande. A povoação elevou-se à categoria de Vila com a designação de Vila Federal de Cabaceiras em 24 de julho de 1834.

Segundo o historiador Coriolano de Medeiros, Cabaceiras seria o arquivo da colonização do interior da Paraíba, se não houvesse sofrido violências e vários assaltos.

Essas invasões comentadas por Medeiros foram as dos revoltosos pernambucanos de 1824 e a dos Quebra-Quilos

em 1874. A última, especificamente, foi uma revolta tipicamente popular. O povo vivia escorchado de impostos e quando o governo imperial resolveu obrigá-los a mudar o sistema de pesos e medidas, os matutos paraibanos perderam a paciência.

Como toda revolta gera a anarquia, cartórios e bens públicos foram queimados e depredados, o que ocasionou a perda dos preciosos arquivos e materiais históricos do município.

O município de Cabaceiras está inserido na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. Ocupa uma área de arco que se estende do sul de Alagoas até o Rio Grande do Norte. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados.

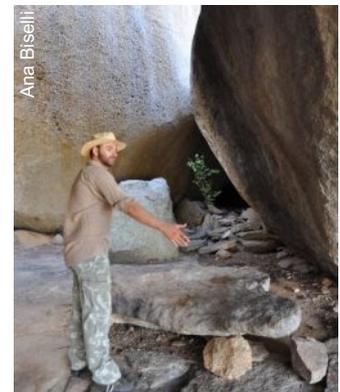


Inscrições rupestres são comuns na região

Lajes de pedra com imensos matacões esculpidos pelo vento e pela chuva compõem a paisagem da região de Cabaceiras e Boa Vista. A beleza de Cabaceiras não atraiu a atenção apenas dos homens modernos, que atualmente exploram a região como cenário "Hollywood versão Brasil". Nos imensos matacões da região, homens pré-históricos registraram parte de sua história e rotina de vida. Pinturas rupestres da tradição agreste são encontradas nos paredões do Lajedo do Manuel de Souza.

Na região, algumas pessoas pretendem criar um museu para exposição dos vestígios arqueológicos e paleontológicos já encontrados. São mais de mil peças entre ferramentas pré-históricas, ossadas de animais da mega-fauna e cemitérios indígenas pré-históricos. Pedras polidas marcam os locais importantes de rituais,

sejam elas painéis de pinturas da tradição Itacoatiara, como um caminho de mais de 800m polidos à mão interligando os locais de cerimoniais. Segundo estudos e testes realizados, este polimento não poderia ter sido feito pela erosão natural, o que pode colocar abaixo a teoria da sociedade igualitária nos povos pré-históricos brasileiros.



Mesa de pedra utilizada para rituais

Os rituais realizados buscavam locais não apenas com uma energia especial, mas também apropriados em relação ao tema. Pedras que remetem a órgãos sexuais, marcam o local onde ocorriam os rituais de acasalamento. A furna circundada por três animais esculpidos na rocha, marcam o local onde eram feitas oferendas aos deuses da natureza, para melhor caça, chuva, etc. Há também uma teoria de que estes rituais poderiam ser antropofágicos, onde os homens mais fortes e sábios eram sacrificados aos Deuses e seu conhecimento adquirido através de sua carne.

Em uma espécie de caverna, que recebe parcialmente claridade, é possível perceber algumas mesas para cerimoniais que até hoje são preservadas. Todo este tesouro descrito ainda aguarda verba para pesquisa e estrutura correta para escavação, o que gera uma curiosidade: será que estes vestígios ainda continuarão sendo disponibilizados apenas para uma parcela ínfima da população por milhares de anos?

**Fontes:** [1000 dias Ana Biselli 01/01/2011](#)  
[CPRM Diagnóstico do Município de Cabaceiras 01/10/2005](#)  
[Cabaceiras, Estado da Paraíba 07/12/1950](#)

# CAVERNAS DO BRASIL: CIÊNCIA NO ESCURO

Adaptado de: **Adriano Gambarini**

A escuridão é absoluta. O que enxergamos não vai além de uma estreita área iluminada pela luz fraca e amarelada do carbureto dos capacetes. O silêncio é ensurdecedor e, ao mesmo tempo, orquestral; gotículas de água que despençam do teto agregam sons agudos a uma melodia minimalista.



A descrição desses animais pode levar anos

Os cientistas que acompanho se debruçam sobre montes de guano de morcegos, vasculhando o que mais se assemelha a uma pilha de lama. O fedor do lugar poderia afastar pessoas desavisadas, mas, para eles, representa a possibilidade de novos achados. São garimpeiros de

formas de vida inéditas lidando com a invisibilidade do mundo subterrâneo, sempre à espera de que um diminuto animal possa dar o ar da graça e se movimentar em meio ao fino sedimento. “Encontrei um pseudoscorpião enorme! Tem outros embaixo de umas pedras”, grita uma bióloga. Da mesma forma que vieram, suas palavras somem na vastidão escura.

Tento localizar o inseto, camuflado entre os torrões de areia, até perceber que a palavra “enorme”, refere-se a uma criatura de uns 8 mm de comprimento.

A identificação e a descrição de um animal cavernícola podem durar décadas. Um caso típico ocorreu em outra caverna da chapada Diamantina, o poço Encantado, um lago de águas azuis, de 64 metros de profundidade, hábitat de um bagre despigmentado cuja descrição durou quase 20 anos. Acompanhei várias expedições para coleta do peixe e mapeamento subaquático do lago. Sempre temeroso de um risco: as águas do poço são tão cristalinas que provocam no mergulhador certa sensação de miragem, que tira a noção de

profundidade – notada apenas quando os efeitos da narcose por nitrogênio afetam os sentidos. Uma das características mais marcantes do bagrinho branco é uma estrutura bem desenvolvida chamada pseudotímpano, que amplia sua percepção sensorial. A identificação definitiva só ocorreu em 2012, com o nome científico de *Rhamdiopsis krugi*, hoje considerada uma das espécies de peixe troglóbio mais antigas do Brasil.

Alguns salões perto da entrada são preenchidos por sedimentos recentes, que evidenciam a impermanência dos ambientes subterrâneos. Quantos processos sucessivos e avassaladores já aconteceram nesse ambiente, e sob quais condições, até chegar a esse estágio de aparente equilíbrio? Há quanto tempo imperceptíveis seres vivos vêm desafiando as condições inóspitas e sendo moldados pelos mais diferentes processos evolutivos? Se bem estudadas, as cavernas podem se tornar uma importante janela para o passado, de onde constataremos, entre intermináveis descobertas, que nada é estático, afinal.

Fonte: [Viage Aqui 05/06/2013](#)

## MILHÕES DE CHINESES AINDA VIVEM EM CAVERNAS

O Domingo Espetacular exibiu no dia 09 de Junho uma expedição de sua equipe de reportagem à China, onde cerca de 30 milhões de pessoas ainda vivem como nossos antepassados: em cavernas.

A China é o país mais populoso do mundo, onde cada espaço vale ouro. Por este motivo, em pleno século XXI, ainda existem milhões de chineses habitando cavernas e vivendo de forma bem primitiva, em uma região onde neva no inverno.

Ao norte da província de Shanxi, famílias inteiras construíram suas residências dentro das montanhas. Os homens ainda preparam a terra com arado puxado pelo boi ou na base da enxada e as mulheres carregam baldes com água nas costas.

O povo Shan Bei mantém a mesma rotina dos tataravôs agricultores, mas as novas gerações estudaram e procuram emprego nas cidades chinesas.

Um exemplo é a família do agricultor Liu Ping, de 57 anos. Ele conta que sempre viveu nas cavernas, assim como o seu avô e o seu tataravô. A moradia de Liu é pequena, porém confortável.

Na cama, bem ampla, dorme toda a família: ele, a mulher e os dois filhos.

No entanto, a família Ping vive uma situação de mudança. Assim como várias famílias que vivem na região, os dois filhos de Liu estudaram o ensino médio no campo e foram para a cidade com o objetivo de fazer um curso superior e procurar emprego. A mulher de Liu também deixou o campo para trabalhar em um centro urbano.



Clique na imagem para assistir a reportagem

As cavernas da China já serviram de abrigo para soldados durante a Segunda Guerra e refúgio para as tropas do líder comunista Mao TseTung. Hoje são ocupadas basicamente por trabalhadores.

Fonte: [R7 10/06/2013](#)

## FOTOS DA FAUNA SUBTERRÂNEA

Na edição 159 da revista National Geographic Brasil é possível contemplar não apenas as belíssimas imagens de cavernas realizadas por Adriano Gambarini, mas também as pequenas criaturas que habitam as diversas cavidades naturais subterrâneas.



Clique na imagem para acessar as fotos

A fauna subterrânea pode ser classificada em três categorias. Os animais troglógenos são comuns em cavernas, mas dependem do ambiente externo para completar seu ciclo de vida. Os troglófilos são capazes de sobreviver apenas dentro das grutas, mas apresentam populações fora desses ambientes. Já os animais troglóbios são 100% residentes e dependentes dos meios subterrâneos.

Fonte: [Viage Aqui 05/06/2013](#)

# ESTUDO MICROCLIMÁTICO NO CARSTE DE SÃO DESIDÉRIO BA

Está disponível para consulta e download o artigo intitulado «Circulação Microclimática entre superfície, grandes dolinas e cavernas no carste de São Desidério, Bahia» do Professor Dr. Heros Augusto Santos Lobo (SBE 1347).



Clique na imagem para acessar o artigo

Segundo o autor, os estudos de microclima, especificamente em cavernas, são recentes no Brasil, tendo sido desenvolvidos de forma mais sistemática nas últimas três décadas, com predominância em cavernas turísticas.

O trabalho desenvolvido se insere em uma linha já estabelecida mundialmente do estudo do espeleoclima, mas ainda pouco desenvolvida no Brasil, a classificação dos padrões de circulação atmosférica em

dolinas e cavernas. Para tanto, foi realizado um monitoramento higratérmico durante o inverno, que buscou detalhar a dinâmica de troca gasosa entre o microclima de superfície, grandes dolinas e cavernas em seu interior, em São Desidério, Bahia.

Para a pesquisa de campo, foram selecionadas duas dolinas, com cavidades de tamanhos distintos em seu interior, para verificação de possíveis padrões, semelhanças e singularidades. Os resultados demonstraram que as dolinas e suas respectivas cavernas correspondem ao modelo de circulação atmosférica de cavernas conhecido como armadilha para a captura do ar frio, conservando a temperatura em seu interior relativamente mais fria e o ar mais úmido que o microclima quente e seco da região de São Desidério, mesmo na época de estiagem.

As conclusões apontam necessidades de estudos complementares no período do verão, bem como considerações sobre o potencial favorável de uso turístico das cavernas no fundo das dolinas, sob a ótica do espeleoclima.

Fonte: Revista Sociedade e Natureza s/d

# TUMOR EM NEANDERTAL INDICA ORIGEM DO CÂNCER

Um homem neandertal que viveu há 120 mil anos teve um tipo de câncer comum atualmente, de acordo com o estudo de um fóssil. Uma costela encontrada em uma caverna em Krapina, na Croácia, mostra sinais de um tumor ósseo. A descoberta é a mais antiga evidência já encontrada de um tumor em fósseis humanos, afirmaram cientistas americanos.



Clique na imagem para acessar o artigo

O estudo, publicado na revista científica PLOS One, dá pistas sobre a complexa história de câncer em seres humanos. Até então, os primeiros sinais de câncer ósseo foram identificados em múmias egípcias de 1 mil a 4 mil anos atrás.

Fonte: terra 09/06/2013

# OS PRÓS E CONTRAS DA FAMOSA DIETA PALEOLÍTICA

A **dieta paleolítica**, também conhecida como dieta do homem das cavernas, tornou-se moda há algum tempo. Algumas pessoas começaram a recorrer aos hábitos de nossos antepassados com a promessa de perder alguns quilinhos e ganhar massa muscular. Entretanto, nutricionistas alertam para alguns malefícios que essa famosa dieta pode ocasionar caso seja feita de maneira inadequada.

## O mito da carne a vontade

A carne era a base da alimentação no período Paleolítico e o consumo adequado dela é importante. As carnes são fontes de proteínas e nutrientes de extrema importância na alimentação uma vez que fazem parte da composição muscular e recuperação dos tecidos.

Por outro lado, é preciso tomar cuidado. Proteínas em excesso podem causar efeitos colaterais, como a retirada do cálcio dos ossos, a acidificação do sangue e uma sobrecarga nos rins. O limite indicado pela OMS é que o consumo de proteínas seja de

no máximo 30% das nossas calorias diárias.



Consumo exagerado é prejudicial

## Jejuar de vez em quando

Nossos antepassados passavam um longo período sem comer. Esse fato era em decorrência da dificuldade em encontrar alimento. A dieta paleolítica afirma a importância de ficar de 16 até 24 horas sem ingerir nenhum alimento. Entretanto, os especialistas afirmam que o jejum prolongado pode causar hipoglicemia e dificuldade de concentração.

O estilo de vida de nossos antepassados era muito diferente do que se vive atualmente. Por este motivo deve-se ter bom senso na adoção de qualquer prática alimentar que seja radical.

Fonte: Minha Vida 20/05/2013

# LUZ MISTERIOSA EM CAVERNA AMERICANA

Em Pfeiffer Beach, na Califórnia, um evento atrai uma multidão de fotógrafos amadores e profissionais do mundo todo, mas somente durante algumas poucas semanas do ano.



Fenômeno ocorre durante o solstício

O Keyhole Arch (a abertura na rocha por onde sai a luminosidade) é uma formação absolutamente natural, medindo 6 m de largura por 6 m de altura. Quando o sol está se pondo, os raios solares incidem sobre as ondas de uma maneira específica, formando a luminosidade fantástica.

O fenômeno acontece apenas durante algumas semanas, especificamente com a aproximação do solstício de verão que no hemisfério norte atinge seu ápice no dia 21 de junho.

Fonte: R7 24/05/2013

# Foto do Leitor



Linda Gentry

## Cortinas... Bacon...

**Datas:** 01/2006 - **Autor:** Linda Gentry El-Dash (SBE 0845) - GESCAMP (SBE G048)  
**Gruta Capão Madeira (BA-043)** - Projeção Horizontal: 500 m. Desnível: 70 m.  
Iraquara, BA

Foto participante do concurso fotográfico de 2011.

Mande sua foto com nome data e local para [sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)

## VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

### Filie-se à SBE

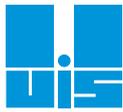
Sociedade Brasileira de Espeleologia



**Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE**

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

## AGENDA



11 a 14/07/2013  
Barreiras BA  
[www.cavernas.org.br/32cbe.asp](http://www.cavernas.org.br/32cbe.asp)

---

21 a 28/07/2013  
16º ICS - Congresso Internacional de Espeleologia República Checa  
[www.speleo2013.com](http://www.speleo2013.com)

## O MORCEGO PESCADOR

Um vídeo divulgado pelo National Geographic Channel mostra um curioso morcego pegando alguns peixes para se alimentar.

Pode-se observar que o morcego captura cada peixe com grande precisão.



Clique na imagem para assistir o vídeo

Fonte: Terra Selvagem 31/01/2013

## BIBLIOTECA SBE

*Novas Aquisições*



Boletim eletrônico **Conexão Subterrânea**, N° 109, Rede Speleo: Mai/2013.

Boletim eletrônico **Sopra e sotto il carso** N°05, Centro Ricerche Carsiche: Mai/2013.

Boletim Eletrônico **Boletim Informativo da Sociedade Paraibana de Arqueologia**, N°85, Sociedade Paraibana de Arqueologia: Abr/2013.

Boletim eletrônico **Sopra e sotto il carso** N°04, Centro Ricerche Carsiche: Abr/2013.

Boletim eletrônico **Sopra e sotto il carso** N°03, Centro Ricerche Carsiche: Mar/2013.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE.  
Os arquivos eletrônicos podem ser

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**

Antes de imprimir,  
pense na sua  
responsabilidade  
com o meio  
ambiente



## EXPEDIENTE

**SBE Notícias** é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia**  
Telefone (19) 3296-5421 - Contato: [sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)  
Comissão Editorial: Natália Martins e Delci Ishida  
Todas as edições estão disponíveis em [www.cavernas.org.br](http://www.cavernas.org.br)  
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.